



CELEBRAR EM CASA

Domingo dos talentos.

33º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- O universo inteiro, em seu amor remiu. (bis)
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Em nossa reunião, neste dia de domingo, recordando a ressurreição de Jesus, celebramos em comunhão com todas as pessoas, que coloca a serviço, com responsabilidade, o dom que recebeu de Deus.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam por sua vinda.

As pessoas falam...

3. SALMO 92(91)

O canto deste salmo pode ser alternado entre um/a contor/a e todos/as. O Refrão é cantado no início e no final, conforme o áudio. Quem preside faz o convite:

Cantemos nossa gratidão a Deus pelo dom da vida, pela missão que nos foi confiada, acolhendo dele a sua bondade e a compaixão.

**Como o pau-d'arco a florir,
Vai se expandir, vai se expandir, vai se expandir,
O justo vai em ti, Senhor! (Sl 92,13s)**

1. Como é bom agradecer
E tocar em teu louvor,
De manhã e pela noite
Proclamar o teu amor,
Celebrar com violões
Os teus feitos, ó Senhor!
2. Em teus feitos eu me alegro,
No labor das tuas mãos;
Tuas obras são demais,
Teus projetos fundo vão,
E só mesmo o idiota
Nada disso entende não!
3. Como erva pelos campos,
Os maus podem florescer,
Mas acabam destruídos,

Seu destino é perecer;
Tu, Senhor, lá nas alturas!
Malfeitores a correr!

4. Tu me dás vigor de um touro,
Óleo novo a me crismar;
Minha vista enxerga longe
Os que estão a me espreitar,
Meus ouvidos longe escutam
O que estão a maquinar.
5. Qual palmeira brota o justo,
Qual pau-d'arco a se expandir,
Bem plantado em tua casa,
Mesmo idoso irá florir,
Proclamar que tu és justo,
Injustiça, não, em ti!
6. Glória ao Pai que nos cultiva,
Glória ao Filho que plantou,
E ao Espírito que rega
Com o orvalho do amor;
Glória ao Deus três vezes santo
Cante o justo em seu louvor!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Deus da paz,
enche nossa vida com a alegria de te servir
com um coração indiviso
e faze-nos experimentar profundamente
a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo,
e por teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

A Palavra de Deus é luz
Que nos guia na escuridão:
É semente de paz, de justiça e perdão.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 25,14-30

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou.

¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.

¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: `Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. ²¹O patrão lhe disse: `Muito bem, servo bom e fiel! como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: `Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. ²³O patrão lhe disse:

‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’

²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste.’ ²⁵Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semei?’ ²⁷Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence.’ ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!’ *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

A história dos talentos que ouvimos no evangelho deste domingo, não pretende ensinar o que fazer com o dinheiro e não pode ser usada para justificar um sistema econômico que visa o lucro a todo custo. Com esta história Jesus quer chamar a atenção para a responsabilidade que cabe a quem recebeu de Deus a vida, gratuitamente. A linguagem da economia serve de imagem para apontar a dimensão de risco e criatividade da vida cristã. O dom de Deus é dado conforme a capacidade de cada um, de cada uma. Entrar na lógica da comparação desvia a pessoa da única atividade verdadeiramente sensata: conhecer-se a si própria e colocar-se a serviço.

Em nossa reunião dominical escutemos dirigido a nós e a muitas pessoas que conhecemos, o convite: "vem participar da minha alegria". É impressionante ver como há pessoas que sabem multiplicar o pouco que recebe. Ao mesmo tempo, recebemos neste domingo uma palavra que nos desinstala e a energia que nos impulsiona, a não nos acomodarmos no medo do risco. Que o Espírito de Deus nos anime a prosseguirmos com senso de responsabilidade perante a vida e na missão que nos foi confiada.

8. PRECES

Oremos a Deus, nosso Pai, que escute a prece desta comunidade reunida em nome de Jesus.

Escuta-nos, Senhor.

- Pela classe trabalhadora, para que o trabalho seja instrumento de libertação e de encontro, não de opressão e de injustiça, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelos cientistas e inventores, para que sua pesquisa e invenções tornem menos pesado e o trabalho humano, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Por nós que estamos aqui, que lutamos cada dia pela sobrevivência, que a fadiga das nossas mãos torne o mundo mais justo e habitável, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Deus da vida,
tu nos criaste à tua imagem e semelhança,
e colocaste no mais profundo de nosso ser
o teu amor e a tua energia.
Tira-nos da inércia e da passividade,
Alarga os nossos corações,
enche-nos de coragem e disposição
para que sejamos, em toda parte,
trabalhadores e trabalhadoras incansáveis do teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a bondade de Deus venha sobre nós e a sua bênção sobre a obra de nossas mãos, hoje e sempre.

Amém.

Que Ele nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
tu que dás o alimento a todos os seres vivos.
Enche de alegria os nossos corações,
para que, tendo sempre o que nos é necessário,
sejamos ricos de toda espécie de boas obras
em Jesus Cristo, nosso Senhor,
bendito para sempre!¹

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.
Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br



¹ Oração inspirada em oração de São João Crisóstomo, bispo e pai da Igreja (+407).